

APROVANDO AS COISAS EXCELENTES

Filipenses 1:10

Um dos assuntos mais proveitosos para um estudo bíblico é sobre as orações do apóstolo Paulo. Em suas orações, Paulo abre o seu coração e vemos os desejos mais íntimos que ele tinha para os Santos com os quais ele estava tratando. Não são apenas os desejos de Paulo que são vistos em suas orações, mas estes desejos são também os desejos que Deus tem para os Santos desta dispensação. Uma das orações de Paulo (Fp.1:9-10) nos mostra que Paulo desejava que os Santos desta dispensação crescessem em ciência e conhecimento (v.9). Este crescimento viria somente se estudassem a Palavra de Deus – especialmente a revelação do Mistério que fora dada a Paulo. A razão desse desejo de ciência e conhecimento espiritual era que estes Santos fossem capazes de "APROVAR AS COISAS EXCELENTES" (Fp.1:10).

Qual era a razão de Paulo querer que estes santos "APROVASSEM AS COISAS EXCELENTES"? Certamente todo Santo de Deus aprovaria aquelas coisas que são excelentes. Uma vez que isto parece ser o procedimento normal de alguém, por que Paulo faria disto um assunto de oração para os Santos?

Para se compreender a que Paulo estava se referindo quando fez este rogo a Deus, precisamos examinar o que ele disse. A tradução na Bíblia deste versículo não é tão clara como deveria. Uma tradução mais literal desta frase deveria ser: "TESTAR AS COISAS QUE DIFEREM".

Por Que Testar As Coisas Que Diferem?

Há muitas coisas na Palavra de Deus que são confusas para o crente com conhecimento superficial, que crê que a Bíblia apresenta apenas um programa que deve ser seguido por todos os redimidos de Deus, da criação ao fim do Reino Milenar de Cristo. Por exemplo, lemos em Gênesis 17:9-14 que Deus fez um concerto com Abraão, com respeito à circuncisão. Deus disse (v.14), que todo macho deveria ser circuncidado, ou então seria excluído do povo de Deus. Mas, o Apóstolo Paulo diz aos santos de gálatas (Gálatas 5:6): "PORQUE EM JESUS CRISTO, NEM A CIRCUNCISÃO NEM A INCIRCUNCISÃO TEM VIRTUDE ALGUMA; MAS SIM A FÉ QUE OPERA POR CARIDADE (AMOR)". Como nós podemos conciliar estas duas Escrituras se a Bíblia contém somente um programa para todos os redimidos de Deus? A resposta para este dilema é que a Bíblia contém DOIS programas para os redimidos de Deus. Um programa trata do propósito de Deus para a TERRA, tendo Israel como um canal através do qual Ele irá abençoar todos os habitantes da terra. Este é chamado de PROGRAMA PROFÉTICO DE DEUS. Este Programa Profético foi anunciado pela boca de todos os seus santos profetas, "DESDE O PRINCÍPIO" (Atos 3:21). A circuncisão era necessária para qualquer macho que quisesse a aceitação de Deus, enquanto este programa estivesse em vigor. As Escrituras também tem um segundo programa que se refere ao chamamento de um povo que habitará no terceiro CÉU. Este programa é chamado de PROGRAMA SECRETO de Deus (ou o mistério). Este Programa Secreto é aquele "QUE DESDE TEMPOS ETERNOS ESTEVE OCULTO" (Romanos 16:25). Estes dois programas são tão diferentes um do outro como o dia da noite. Paulo queria que os Santos fossem capazes de determinar a qual programa uma dada Escritura pertencia. AO TESTAREM AS COISAS QUE DIFEREM, os Santos desta dispensação deveriam ser capazes de determinar que mandamentos de Deus são para nossa obediência hoje, e quais pertencem a Israel, o programa TERRESTRE.

Quais Escrituras São Para Nós?

A afirmação conclusiva de Filipenses 1:10 dá-nos a razão para "TESTAR AS COISAS QUE DIFEREM". Paulo queria que os Santos fossem "SINCEROS, E SEM ESCÂNDALO ALGUM ATÉ AO DIA DE CRISTO". PRECISAMOS saber o que Deus ordenou que fizéssemos e então, seguir estes mandamentos ao "pé da letra", para andarmos de modo agradável diante de Deus nesta vida cristã. Se não estamos conscientes de que Deus tem dois programas revelados em Sua Palavra, como podemos saber quais mandamentos são para nós e quais são para outra dispensação? Muito da confusão no reino cristão hoje, é resultado do desconhecimento dos Santos de Deus de que as suas Bíblias contém a revelação divina sobre DOIS PROGRAMAS – um para a TERRA e outro para o CÉU.

Aqueles que não compreendem que a Bíblia contém dois programas, dirão: "Todas as Escrituras são para nossa obediência", ou "Toda a promessa da Bíblia é para mim". Estas são afirmações feitas sem seriedade, sem nem mesmo se considerar as conseqüências do que estão dizendo. É verdade, TODA a Escritura é PARA nós. Quer dizer, toda a Escritura é para o nosso ensino (II Timóteo 3:16). Mas, nem toda Escritura é endereçada A NÓS, para a nossa obediência ou esperança. Uma das primeiras regras do estudo bíblico é que, quando lemos qualquer Escritura, devemos perguntar "a quem o escritor está falando?" Uma vez respondida esta questão, podemos determinar então se aquela Escritura é endereçada a nós como gentios que vivem nesta dispensação da Graça de Deus, ou se é endereçada aqueles da dispensação da Promessa, que tem o reino terrestre como esperança.

Basicamente, a Bíblia tem DUAS epístolas escritas pelo Espírito Santo e endereçadas a dois diferentes grupos de pessoas. As Escrituras Proféticas estão endereçadas a ISRAEL, enquanto que as cartas de Paulo estão endereçadas a nós, que estamos vivendo nesta dispensação da Graça de Deus. Podemos usar a seguinte ilustração: você e eu recebemos cartas de um amigo mútuo. Como cada um de nós conhece o autor da carta do outro, podemos trocar as cartas e ganhar muito, porque ambos conhecemos quem as escreveu. Se, no entanto, ao ler na sua carta que o nosso amigo mútuo prometeu levá-lo para jantar se você fosse encontrá-lo em um determinado lugar, numa determinada data, eu seria um tolo se fosse para aquele local também naquela data, esperando que o nosso amigo me levasse para jantar. O jantar não estava prometido a mim, mas sim a você. Este mesmo princípio se aplica quando estudamos as Escrituras. Podemos ler a "correspondência" de Israel porque conhecemos o Escritor (o Espírito Santo), mas seríamos tolos se tomássemos as promessas feitas a Israel e esperássemos que Deus as cumprisse em nós, hoje.

Algumas Coisas Que Diferem

Uma das coisas que notaremos se pesquisarmos as Escrituras, é como o ministério do Senhor difere nos quatro Evangelhos do que está nas epístolas de Paulo. Por exemplo, Cristo disse aos Seus discípulos:

"NÃO IREIS PELO CAMINHO DAS GENTES, NEM ENTRAREIS EM CIDADE DE SAMARITANOS; MAS IDE ANTES ÀS OVELHAS PERDIDAS DA CASA DE ISRAEL"
(Mateus 10:5-6).

Mas, Paulo escreve a Timóteo, dizendo:

"(DEUS) QUER QUE TODOS OS HOMENS SE SALVEM, E VENHAM AO CONHECIMENTO DA VERDADE"

(I Timóteo 2:4).

Se há somente um programa registrado na Bíblia, como poderia Deus limitar a Sua mensagem somente à nação de Israel e desejar que todos os homens fossem salvos? A resposta está no fato de que em Seu ministério terrestre, Cristo veio SOMENTE para a nação de Israel. Vemos isto no que Paulo escreveu aos Santos da Galácia. Em Gálatas 4:4 Paulo diz que vindo a plenitude dos tempos, Cristo NASCEU "SOB A LEI". Isto significa que Cristo viveu como alguém do Velho Testamento. Tudo o que Ele fez e disse estava em concordância com a Lei de Moisés. Os quatro evangelhos são relacionados com o Velho Testamento. Foi durante o tratamento de Deus com Israel como Seu povo especial, que os gentios foram ABANDONADOS (Romanos 1:24, 26, 28) e excluídos do programa de Deus. Vemos isto muito claramente, pelas atitudes do nosso Senhor ao tratar com a mulher gentia em Mateus 15:21-28. Quando os Seus discípulos rogaram-lhe que a abençoasse para que ela fosse embora, nosso Senhor disse-lhes:

"EU NÃO FUI ENVIADO SENÃO ÀS OVELHAS PERDIDAS DA CASA DE ISRAEL"
(Mateus 15:24).

Mais tarde, quando a mulher O adorou, Ele virou-se para ela e disse:

"NÃO É BOM PEGAR NO PÃO DOS FILHOS (as bênçãos de Israel) E DEITÁ-LOS AOS CACHORRINHOS (aos gentios)"
(Mateus 15:26).

A mudança do programa de Deus veio depois que Israel rejeitou a oferta do seu Rei e do Seu Reino (Atos 3:18 a 7:60). Quando Israel não recebeu a mensagem dos Doze durante o começo de Atos, Deus pôs Israel de lado, assim como havia posto os gentios de lado por causa de sua incredulidade (Romanos 1:21-23). Depois de pôr Israel de lado, Deus salvou e comissionou Paulo, para que ele fosse o apóstolo às nações (Romanos 11:13) com uma mensagem que estava OCULTA EM DEUS (Efésios 3:9) desde os séculos e que não foi conhecida até que fosse revelada a Paulo.

É a revelação do Mistério que explica o verdadeiro significado da Cruz e a Ressurreição de Cristo. Sem as epístolas de Paulo, nunca saberíamos sobre a morte de Cristo como pagamento dos nossos pecados. Pedro nada sabia sobre isto. De fato, Pedro e os outros Apóstolos viram a morte de Cristo como um assassinato (crime) que Israel havia cometido e do qual ela (a nação) deveria se arrepender. Observe Pedro pregando sobre a Cruz em Atos 2:23, e a mensagem de Estêvão em Atos 7:52. Ambos pregaram a morte de Cristo como um ASSASSINATO cuja culpa era de Israel. Mas, à luz da revelação do Mistério, Paulo diz aos Santos de Gálatas:

"MAS LONGE ESTEJA DE MIM GLORiar-ME, A NÃO SER NA CRUZ DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, PELO QUAL O MUNDO ESTÁ CRUCIFICADO PARA MIM E EU PARA O MUNDO"
(Gálatas 6:14).

Gálatas 4:5 nos diz que Cristo veio "PARA REMIR OS QUE ESTAVAM DEBAIXO DA LEI". Uma vez que somente Israel estava sob a Lei de Moisés, nunca vemos Cristo indo até alguém que não fosse judeu, exceto quando Ele foi à Samaria (João 4:6-43). Porém, João 4:12 informa-nos ainda que estes samaritanos eram da descendência judaica. Por causa do ministério pessoal de Jesus Cristo à Israel durante a Sua vida na terra, e porque os quatro evangelhos são relacionados com o Velho

Testamento, não devemos usar aquelas Escrituras como instruções de Deus para nós, hoje. É sobre isto que Paulo estava orando em Filipenses 1:10 (o texto do nosso estudo). As instruções de Deus para nós, que estamos vivendo na dispensação da Graça de Deus, serão encontradas SOMENTE nas epístolas de Paulo. Eis porque Paulo diz duas vezes que sejamos seus imitadores. Em I Coríntios 4:16, Paulo, pela inspiração do Espírito Santo, diz: "SEJAIS MEUS IMITADORES". Então, mais tarde nesta mesma carta, Paulo diz: "SEDE MEUS IMITADORES, COMO TAMBÉM EU DE CRISTO" (I Coríntios 11:1). Paulo diz a Timóteo que ele foi salvo para ser um exemplo da Graça de Deus. Em I Timóteo 1:15-16, Paulo se diz ser o "PRINCIPAL" dos pecadores e que Deus o salvou por Sua graça. Portanto, se Deus podia salvar Paulo depois de tudo o que ele tinha feito, então não há ninguém que não possa ser salvo como ele foi – PELA GRAÇA. Note que Paulo diz que ele era um "EXEMPLO DOS QUE HAVIAM DE CRER" (I Timóteo 1:16). Ao seguirmos Paulo como nosso "EXEMPLO", estaremos vivendo de modo agradável a nosso Senhor. Não somente devemos seguir Paulo na salvação, (sendo salvos somente pela Fé), mas devemos também segui-lo no que se refere à divulgação da mensagem do Mistério como sua ordem de marcha para a vida cristã.

Dividindo-se (Manejando-se) Corretamente a Palavra da Verdade

Quando Paulo disse a Timóteo que ele devia estudar a Palavra de Deus e DIVIDI-LA (MANEJÁ-LA) CORRETAMENTE, ele estava lhe dizendo a mesma coisa que havia dito aos Santos de Filipos. Dividir corretamente e testar as coisas que diferem, é a mesma coisa. Um exemplo de Dividir Corretamente a Palavra da Verdade, ou Testar as Coisas Que Diferem é considerar a "ESPERANÇA" para Israel e a "ESPERANÇA" do Corpo de Cristo. A "ESPERANÇA" de Israel visava a volta de Cristo à esta terra para restabelecer o reino de Davi sobre Israel (Atos 1:6). Neste reino, Cristo sentará no Trono de Davi como o filho de Davi e reinará sobre Israel por Mil Anos. Durante esta época, Israel será uma nação sacerdotal (Êxodo 19:6).

Hoje, na dispensação da Graça de Deus, os Santos não estão esperando pela vinda de Cristo à terra para reinar como o rei de Israel. Estamos esperando pela vinda de Cristo nas nuvens (I Tessalonicenses 4:17), pelo Seu chamado para deixarmos esta terra quando O encontrarmos nos céus, onde reinaremos com Ele por toda a eternidade (Efésios 2:6-7).

Nas dispensações passadas, a salvação era ATRAVÉS de Israel (um gentio tinha que se tornar um prosélito, isto é, se tornar um judeu religiosamente). Hoje, qualquer um pode ser salvo, INDEPENDENTE DE ISRAEL. A salvação hoje está baseada na fé individual da obra terminada de Cristo: por Sua morte na cruz em nosso (meu) lugar. A salvação é somente UMA DAS COISAS QUE DIFEREM, nos dois programas registrados nas Escrituras. Devemos TESTAR as outras coisas que diferem, para termos certeza de quais Escrituras são endereçadas a nós nesta dispensação da Graça de Deus.

por Pastor Marvin Duncan, editado